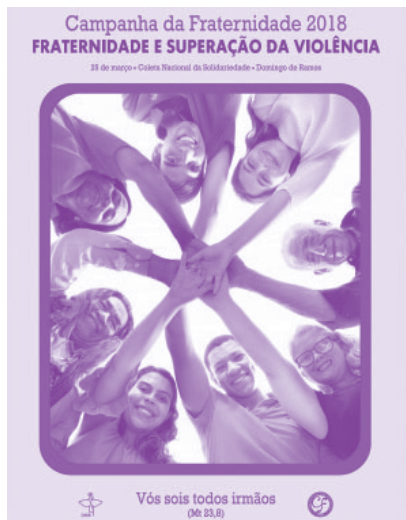


## QUARTA-FEIRA DE CINZAS

### - Abertura da Campanha da Fraternidade 2018 -

Tema: Fraternidade e superação da violência.

Lema: "Em Cristo somos todos irmãos." (Mt 23,8).



## RITOS INICIAIS

### 1 CANTO DE ABERTURA

Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, / tua esperança de salvação!

1. Se confessas teu pecado / Ele é justo e compassivo / Cantarás purificado / Os louvores do Deus vivo.
2. Nossas vidas tão dispersas / Nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo / Ele nos renovará!
3. Se voltares ao Senhor / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / E jamais se acabará!

### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

### (Omite-se o Ato Penitencial)

*Anim. (ou P.) Irmãos e irmãs, o Senhor, Santo e Justo, nos reúne neste dia para darmos início ao grande caminho quaresmal que nos conduzirá à purificação de nossas vidas e à conversão de nosso coração. Serão quarenta dias de intensa escuta do Senhor, de jejum, de prática da caridade para que possamos viver plenamente, com Ele, a Páscoa. Como o Povo de Deus que outrora caminhou pelo deserto, nos dispomos como Igreja no Brasil a percorrer este caminho sintonizados com os apelos da Campanha da Fraternidade que, neste ano, nos convoca à superação de todo tipo de violência e a considerarmos que, em Cristo, somos todos irmãos.*

### 3 ORAÇÃO

P. Oremos (*silêncio*): Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por N.S.J.C.

T. Amém.

### 4 PRIMEIRA LEITURA

(Jl 2, 12-18)

**Leitura do Livro do Profeta Joel.**  
 12 "Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; 13 rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". 14 "Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? 15 Tocai trombeta em Sião, prescrevi o jejum sagrado, convocai a assembleia; 16 congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. 17 Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" 18 Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

### 5 SALMO

51/50

**Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós!**

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Naimensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai / e apagai completamente a minha culpa.
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente, / foi contra vós, só contra vós que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar / e minha boca anunciará vosso louvor!

## 6 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 5,20-21.6,1-2)

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.** Irmãos: <sup>20</sup>Somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. <sup>21</sup>Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. <sup>1</sup>Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, <sup>2</sup>pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 ACLAMAÇÃO

**Glória a vós, Senhor Jesus, Primogênito dentre os mortos! (bis)**

Hoje não endureçais os vossos corações, mas ouvi a voz do Senhor!

## 8 EVANGELHO

(Mt 6,1-6.16-18)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T.** Glória a vós, Senhor.

**P.** Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: <sup>14</sup>Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. <sup>2</sup>Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>3</sup>Ao contrário,

quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, <sup>4</sup>de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. <sup>5</sup>Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>6</sup>Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. <sup>16</sup>Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>17</sup>Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, <sup>18</sup>para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. - Palavra da Salvação.

**T.** Glória a vós, Senhor.

## 9 BÊNÇÃO DAS CINZAS

**P.** Caros irmãos e irmãs, roguemos insistentemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza de sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

**P.** Oremos (*silêncio*): Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar † estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

## 10 DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

**1.** Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: //:serve a Deus despreza o mundo, já não sejas pecador!:/

**2.** Neste tempo sacrossanto o pecado faz horror: //:contemplando a cruz de Cristo, já não sejas pecador!:/

**3.** Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: //:Filho, acorda dessa morte, já não sejas pecador!:/

**4.** Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: //:Como um dia para o outro, assim morre o pecador!:/

**5.** Pecador arrependido, pobrezinho pecador, //:Vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu Criador!:/

**6.** Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: //:Pela Virgem, Mãe das dores, perdoai-nos, Deus de amor!:/

## 11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Neste tempo da nossa conversão, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal e rezemos:

**T.** Cristo, Filho do Deus vivo, vinde em nosso socorro!

**1.** Ó Cristo, dai à vossa Igreja a graça de voltar-se à vossa Palavra, praticar o sincero jejum e exercer a caridade, promovendo a cultura da paz.

**2.** Ó Cristo, dai aos que sofrem em razão das adversidades e dureza da vida, a confiança no vosso amor e a graça de descobrirem luz no meio da escuridão.

**3.** Ó Cristo, ouvi o clamor dos perseguidos por defenderem a não violência; fazei prevalecer, no mundo, a justiça e a paz.

*(Outras preces da Comunidade)*

**P.** Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

**T.** Deus e Pai, / nós vos louvamos pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos por ter enviado Jesus, / o Filho Amado, nosso irmão. / Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, / cheio de ternura e compaixão, / sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. / Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, / com o coração convertido, / acolhamos o projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, / no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz.

**12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS**

**Livra-nos, Senhor, / do pecado e da morte! / Confiantes aguardamos / Tua Páscoa é nossa sorte! (bis)**

**1.** humildes e penitentes / confessamos nossas culpas. / Inspirados pela fé / nós buscamos tua ajuda. / Pois ferimos, Deus Clemente, / teu amor - dom perenal. / Suplicamos, entretentes, / o perdão celestial.

**2.** Gente frágil, sim, o somos. / De tuas mãos, obras, porém, / é teu nome glorioso / que nos firma e sustém. / Destróis, ó Senhor, o mal, / fazes progredir o bem. / Dar-te graças nós possamos / desde agora e sempre. Amém!

**13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

**P.** Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

**T. Amém.**

**14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III**

(Pref. da Quaresma, III)

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

**CC.** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**1C.** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!** Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

**15 RITO DA COMUNHÃO****16 CANTO DE COMUNHÃO**

**Agora, o tempo se cumpriu, / O reino já chegou, / irmãos, convertam-se / e criem firmes no Evangelho!**

**1.** Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;

**2.** Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se.

**3.** Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

**4.** Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

**5.** Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

**6.** Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / Mas a estrada dos malvados leva à morte.

## 17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

## 18 BÊNÇÃO FINAL

(Quaresma)

## 19 CANTO FINAL

(Hino CF 2018)

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / A tua Igreja se propõe a superar. / A violência que está nas mãos do mundo, / E sai do íntimo de quem não sabe amar.

**Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno! / Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”. (bis)**

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, / E cultivá-los com carinho e proteção, / não mais verá a violência em sua terra. / Levantar a paz é compromisso do cristão!

3. A exclusão que leva à morte tanta gente, / corrompe vidas e destrói a criação. / – “Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!” / É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / pleno de paz, de harmonia e unidade. / Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: Todos na roda da feliz fraternidade.

5. Tua Igreja tem o coração aberto, / E nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa, / Quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão.

## FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

“Fraternidade e superação da violência” é o tema da Campanha para a Quaresma, em 2018. O Evangelho de Mateus inspira o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8). A Campanha tem como objetivo geral: “Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência”. Sofremos e estamos quase estarecidos com a violência. Não apenas com as mortes que aumentam, mas também por ela perpassa quase todos os âmbitos da nossa sociedade. A ética que norteava as relações sociais está esquecida. Hoje, temos corrupção, morte e agressividade nos gestos e nas palavras. Assim, quase aumenta a crença em nossa incapacidade de vivermos como irmãos.

“Por ‘violência cultural’ entendem-se as condições em razão das quais uma determinada sociedade reconhece como violência atos ou situações em que determinadas pessoas são agredidas. Criam-se processos que fazem aparecer como legítimas certas ações violentas. Elaboram-se discursos para apresentar razões e justificativas como se uma ação violenta fosse devida, uma consequência de determinadas condutas da própria pessoa que sofreu a violência. Portanto, a violência cultural não é, necessariamente, uma causa da violência direta, mas cria as condições em meio às quais chega a tornar-se difícil, para a sociedade, reconhecer um sistema como violento”. [...]

Há, no desabrochar e no cintilar de tudo, uma relação de amor e de cuidado. Na origem da bondade de Deus, está o sentido da obra criada e o sentido de ser pessoa.

Jesus mesmo, ao ser confrontado com a separação entre o homem e a mulher, dirá: “Moisés permitiu despedir a mulher, por causa da dureza do vosso coração. Mas não foi assim desde o princípio” (Mt 19,8). No princípio, no eclodir, no dar-se, no manifestar-se, não existe divisão, desamor, violência, mas acolhimento, reverência, pertença fraterna. A violência vem depois. Nasce do esquecimento das origens, da vocação do ser humano: o amor. O esquecimento do mandamento do amor e da ética gestam e despertam violência. Os descaminhos, no entanto, podem ser superados com a volta às origens, com a reconciliação e a misericórdia. Somos chamados à superação da violência, pois somos filhos de Deus.

A Campanha da Fraternidade acontece no Ano Nacional do Laicato, que tem como tema: “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino”, e como lema: “Sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-14)”. Uma Igreja que anuncia o Reino de Deus, o Reino da paz e da fraternidade. Os leigos e leigas, iluminados e fortificados pela Palavra e pela Eucaristia, serão luz para superar a violência e sal para temperar a fraternidade.

Maria, mãe do Príncipe da Paz, nos acompanhe no caminho de conversão quaresmal! Jesus Cristo, crucificado-ressuscitado, que transformou todas as coisas, nos ajude no caminho da superação da violência, pois somos todos irmãos.

A todos os irmãos e irmãs, todas as famílias e Comunidades, uma abençoada Páscoa!

**Dom Leonardo Ulrich Steiner**  
Bispo Auxiliar de Brasília  
Secretário-Geral da CNBB

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** [www.arquidiocesadesaopaulo.org.br](http://www.arquidiocesadesaopaulo.org.br) | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 90.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA  
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,  
cuida bem desse bem,  
porque cada gota vale muito.

